

## QUE É IGREJA POBRE?

*Dom Adriano*

Desde o Concílio Vaticano se tem falado muito de uma Igreja que deve ser pobre para corresponder melhor ao ideal da Igreja de Jesus Cristo. E com razão. Uma Igreja forte e poderosa (embora nunca seja possível falsificar o essencial nem eliminar o «pequeno rebanho» dos que são fiéis a Jesus) afasta-se da fraqueza do Filho de Deus como se apresenta no presépio, na cruz e no sacrário, como se apresenta na fragilidade da Palavra de Deus, como se apresenta na insegurança do Povo de Deus.

Mas o que é uma Igreja pobre?

A pobreza não é virtude, como por ex. o amor, a esperança, a fé (virtudes teológicas) ou como a fortaleza, a prudência, a sabedoria. A pobreza é uma atitude fundamental, um comportamento moral perante os bens deste mundo, tanto os bens materiais como por ex. propriedades, jóias, dinheiro quanto os bens culturais e sociais, como por ex. honrarias, títulos, prestígio, etc. Todos estes bens são válidos. Como entra aí a pobreza? Criando em nós uma atitude de independência, de moderação, de liberdade. Pobre é aquele que diante de bens materiais ou sociais conserva sua liberdade, é capaz de renúncia em favor do irmão, tem o coração sensível para os valores maiores sobretudo para o Amor, nos seus diversos aspectos.

Em S. Paulo encontramos alguns trechos admiráveis sobre esse comportamento de pobre na vida concreta. Assim por ex. em 1Cor 7,29-31 quando, depois de falar sobre o casamento e a virgindade, diz: «Irmãos, digo-lhes isto: o tempo é breve. Por isso, os que têm mulher, vivam como se não tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se não o usassem. Porque é passageira a figura deste mundo». De sua própria experiência cristã S. Paulo tira a declaração de pobreza que faz em Fl 4,10-14: «Causou-

me alegria imensa que tenha crescido o interesse de vocês por mim: vocês sempre assim pensaram, mas faltava-lhes ocasião. Não falo por causa das privações que tenha passado, pois aprendi em boa hora a contentar-me com minha sorte. Sei viver na pobreza e na abundância. Estou acostumado a todas as situações da vida: em estar saciado ou passar fome, estar na abundância ou na pobreza. Tudo posso naquele que me conforta. No entanto vocês fizeram uma bela ação, tomando parte na minha provação».

A pobreza toma formas concretas as mais diversas, sempre de acordo com a situação social da comunidade ou da pessoa. Mas, em toda parte e em todo tempo, tem de ser assumida com aquele mesmo espírito e aquela mesma decisão de que nos fala S. Paulo a respeito de Jesus Cristo (Fl 2,5-8): «Tenham no seu íntimo os mesmos sentimentos que foram os de Cristo Jesus. Ele, existindo com natureza igual de Deus, não reteve para si com ciúme o ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a natureza de escravo e fazendo-se semelhante aos homens; e sendo tido em conta de homem, humilhou-se ainda mais, feito obediente até a morte, e morte de cruz».

Igreja pobre é portanto, nessa linha do Evangelho, a Igreja que conserva sua liberdade, sua mobilidade interior, sua inteira disponibilidade de servir, pouco importando se tem muito ou pouco. Se, em situações concretas, a Igreja precisa de igrejas, de salões, de centros comunitários, de seminário, de casa de retiro, de cúria diocesana, etc., tudo isto deve ser considerado unicamente como instrumento de serviço aos irmãos, como instrumento de uma grande causa — a construção do Reino —, sem que a força principal seja colocada nesses instrumentos, como se fossem indispensáveis e absolutos. Porque a força principal e decisiva da Igreja está na graça multiforme de Jesus Cristo.

## AINDA IGREJA POBRE

*Dom Adriano*

Em qualquer situação a Igreja que quer ser Igreja de Jesus Cristo, tem de poder despojar-se do que possui para o serviço dos irmãos, tem de renunciar ao que será supérfluo ou dispensável, tem de acomodar-se em situações sociais difíceis ou extremas (como aconteceu no tempo do nazismo na Alemanha ou do fashismo na Itália, como acontece hoje em dia nos países de regime comunista), exatamente como S. Paulo: «Sei viver na pobreza e na abundância. Estou acostumado a todas as situações da vida, em estar saciado ou passar fome, estar na abundância ou na pobreza» (Fl 4,12). Força da Igreja para esta renúncia, para esta capacidade de despojamento? Jesus Cristo que, embora fosse Deus «esvaziou-se a si mesmo, tomando natureza de escravo e fazendo-se semelhante aos homens e sendo tido em conta de

escravo, humilhou-se ainda mais, feito obediente até a morte, e morte de cruz» (Fl 2,7-8).

Igreja pobre é também aquela que não dispõe de recursos materiais ou humanos para servir melhor os irmãos.

A grande maioria das dioceses e paróquias do Brasil estão nessas condições de penúria. Certo, as igrejas e construções materiais significam valores, mas valores estimativos, culturais que não podem ser convertidos em dinheiro. Como nosso Povo em sua grande maioria, também a maioria de nossas paróquias e dioceses vivem da mão para a boca, como pobres. Certo, já aconteceu que a Igreja pobre, na angústia de servir melhor, se aproximou dos poderosos, implorando ajuda, vantagens, isenções, privilégios, e com isto perdeu muito de sua liberdade profética. Certo, já acon-



teceu que a Igreja pobre deixou de usar os bens deste mundo como se não os usasse (segundo a fórmula cristã de S. Paulo, cf. 1Cor 7,29-31; Fl 4,10-14) e se alegrou em ser poderosa e em medir-se com os poderosos, no prestígio material, na força, no poder.

Hoje há um esforço sincero de conservar a pobreza do Evangelho como atitude de despojamento, de renúncia, de independência interior («possuir somente o necessário para o melhor serviço do Pai e dos irmãos»; «renunciar decididamente ao supérfluo»; «orientar-se no uso dos bens pelo serviço que deve ser prestado aos irmãos mais frágeis»). Não por orgulho farisaico. Não para querermos ser uma Igreja mais santa, mais evangélica, em face da Igreja de ontem. Não: mas para sermos um sinal mais claro e mais persuasivo daquele Salvador, Jesus Cristo, que «não tinha onde reclinar a cabeça» (cf. Mt 8,20; Lc 9,58); não no sentido de nunca reclinar a cabeça mas no sentido de ser despojado de todo sentimento de posse e domínio.

Além da falta de bens materiais, a Igreja pobre se caracteriza também pela falta de recursos humanos. Os desafios de nossas dioceses são imensos. A vida moderna, a problemática do homem moderno (mesmo em dioceses rurais) complicou a ação da Igreja, aquilo que chama-

mos Pastoral. Faltam padres. Faltam leigos engajados. Faltam religiosas. Fazemos um esforço generoso para aumentar o número e a qualidade de nossos padres, de nossas religiosas, de nossos leigos engajados. Mas, quando abrimos melhor os olhos, descobrimos que os desafios cresceram de número e de intensidade. Como sentimos isto numa diocese de periferia como é a diocese de Nova Iguaçu. Quando, por qualquer motivo (por ex. doença, morte, transferência), falta um vigário, passamos semanas e até meses quebrando a cabeça, à procura de quem possa assumir, tentando outras fórmulas de trabalho, negociando soluções, ajeitando, fazendo compromissos. Também rezando e sofrendo muito em união com Jesus Cristo crucificado à espera de um pequeno «milagre» que venha suprir o que não pôde o nosso esforço.

Outro aspecto da Igreja pobre é a situação habitual de «provisório» em que se vive. A mobilidade de nossa população, o crescimento desordenado de nossas comunidades, também a alta rotatividade de nosso clero (dois terços são religiosos que dependem do superior religioso e podem ser transferidos) — tudo isto faz que a Pastoral assumida também caráter de «provisório», de um «provisório» que dura anos e impõe um grande sacrifício ao Povo de Deus.

Carta do bispo diocesano às Diversas Comissões Diocesanas de Pastoral, convidando-as para uma tarde de trabalho, no sábado 15 de dezembro próximo, no Centro de Formação.

Nova Iguaçu, 6 de novembro de 1984.

Prezado Coordenador da Comissão Diocesana de ...

Dando andamento ao processo de organização das infra-estruturas e dos instrumentos necessários à Pastoral de nossa diocese, convido a Comissão Diocesana de ... a participar comigo de uma tarde de trabalho em conjunto com todas as demais Comissões, no próximo dia 15 de dezembro, sábado, das 15 às 18h, no Centro de Formação.

## CÚRIA DIOCESANA

### AVISOS

**Aviso 26/84 P. Valdir e P. Mário** — Em fins de agosto viajaram para Roma com o bispo diocesano P. Valdir de Oliveira e P. Mário Luiz Gonçalves que eram párocos de Mesquita e de N. Senhora da Conceição, de Belford Roxo. Vão estudar em Roma, para mais tarde desempenharem o papel de professores de Bíblia Sagrada e de Direito Canônico. Pedimos a todos os nossos fiéis, sobretudo de Mesquita e de Belford Roxo-Conceição, rezem pelos nossos dois padres, para que os anos de estudo em Roma sejam para eles uma fonte de enriquecimento para o bem de nossos futuros padres e do Povo da Baixada.

**Aviso 27/84 — Viagem de Dom Adriano** — No dia 27 de agosto viajou para Roma Dom Adriano, acompanhando o P. Valdir e o P. Mário. Nosso bispo vai atender diversos pedidos de conferências na Suíça e na Alemanha. A viagem durará exatamente seis semanas. Nosso bispo conta estar de volta no dia 8 de outubro. Além das conferências, Dom Adriano visitará várias entidades oficiais, vários bispos amigos e os muitos benfeitores de nossa diocese. No centro das preocupações está agora a construção e a instalação do Seminário Diocesano Paulo VI. Dom Adriano pede as orações de todo o Povo de Deus.

Seguiremos esta pauta:

- Regimento das Comissões Diocesanas: pontos principais, dúvidas;
- Linhas Pastorais da Diocese de Nova Iguaçu: resumo e explicação;
- Integração dos trabalhos das diversas Comissões entre si;
- Conselho Diocesano de Pastoral;
- Assuntos propostos pelas Comissões.

Trata-se de uma reunião muito importante para o futuro de nossas atividades pastorais. Por isto encaixo a presença de todos os membros de todas as Comissões.

Desejando-lhes a bênção do Pai, assino-me fraternalmente

seu irmão bispo  
† Adriano

**Aviso 28/84 — Administrador paroquial de Paracambi** — Com a renúncia do P. Antônio Cugliana, por doença, a paróquia de Paracambi ficou vaga. Como não dispomos ainda de um padre que o possa substituir, o Conselho Diocesano escolheu o P. Maurício Vian, pároco de Japeri, como Administrador Paroquial de Paracambi.

**Aviso 29/84 — Nomeações** — Em sua reunião de 14-8-84 o Conselho Diocesano escolheu o P. Jacinto Miconi para pároco de N. Sra. das Graças de Mesquita, transferindo-o da paróquia da Prata; o Fr. Antônio Célio R. Varela, O.F.M., para pároco de S. Antônio da Prata; e ao P. Carlos César dos Santos para pároco de N. Senhora da Conceição de Belford Roxo, em lugar do P. Mário. A todos estes confrades desejo um apostolado marcado das graças de Deus para o bem dos irmãos.

**Aviso 30/84 — Festa do Seminário 12/14-10-84** — A construção do Seminário Diocesano Paulo VI é um acontecimento que deve interessar toda a nossa diocese, não apenas o bispo e os padres. Para envolver nossas paróquias e comunidades no projeto do Seminário, realiza-se de 12 a 14 de outubro a 1ª Festa do Seminário. Esperamos que todas as paróquias compareçam e assumam sua parte na festa que será antes de tudo uma festa do Povo. O resultado das barracas e dos divertimentos será aplicado às obras da construção do Seminário.



**Aviso 31/84 — Dia Mundial das Missões** — No domingo, dia 14 de outubro, a Igreja universal celebra o Dia das Missões, procurando despertar nos fiéis o interesse pelas missões da Igreja e despertar nas comunidades vocações missionárias. Esperamos que em todas as paróquias e comunidades, em todas as celebrações da Eucaristia e da Palavra de Deus se dê importância a este importante aspecto da vida da Igreja de Jesus Cristo. Como diz o Concílio Vaticano II: Toda a Igreja é missionária.

**Aviso 32/84 — Aniversário de eleição do S. Padre** — No dia 16 de outubro ocorre o 6º aniversário da eleição do Papa João Paulo II. Neste dia, mais do que nos outros, devemos rezar por aquele que Jesus Cristo colocou como sinal da unidade visível de sua Igreja, para que, nos tempos difíceis de hoje, tenha sempre a palavra clara que confirme a fé dos seus irmãos.

**Aviso 33/84 — Morte do P. Sancho** — No dia 20 de outubro recebemos a notícia de que na madrugada de 19 para 20 de outubro, pelas 02h da manhã, faleceu em Fortaleza o nosso P. Francisco Sancho de Assis. Nos últimos tempos se agravava o estado de saúde do nosso confrade. Assim mesmo ficamos surpresos. Vamos rezar pelo descanso eterno do P. Sancho que durante longos anos trabalhou em nossa diocese, de modo particular na paróquia de S. Sebastião, em Austin. Oportunamente será publicado o necrológico.

**Aviso 34/84 — 18 anos em Nova Iguaçu** — No dia 6 de novembro Dom Adriano completa 18 anos como bispo de nossa diocese. Não haverá comemorações, mas nosso bispo espera que os padres, religiosas e fiéis rezem por ele e pela diocese que a Divina Providência a ele confiou. Dom Adriano recomenda a todos, de modo particular o Seminário Diocesano Paulo VI que estamos construindo, pois se trata de uma obra importante para o futuro de nossa diocese e de outras dioceses. Deus recompense nosso bispo e o fortifique para desempenhar com alegria o seu serviço pastoral.

#### NOTÍCIAS

24-03 — Dom Adriano visita a *comunidade de Santa Rita*, paróquia de Edison Passos, a convite do P. Bernardo, onde celebra, às 17h, e tem

uma conversa com o Conselho Paroquial de Edison Passos.

25-03 — O bispo diocesano celebra a S. Missa de Crisma na *paróquia da Piam* às 07h30 e na *paróquia da Posse* às 18h. Às 10h Dom Adriano celebra na Catedral e faz com o Povo a *consagração a Nossa Senhora*, de acordo com a determinação do S. Padre. Do texto da consagração foram impressos 100 mil exemplares para distribuição nas paróquias.

01-04 — A *paróquia de Santa Rita* celebra 10 anos de fundação, com S. Missa comemorativa celebrada pelo bispo diocesano, às 10h. Às 18h Dom Adriano celebra a S. Missa de Crisma, na *comunidade do Jardim Iguaçu*, pertencente à paróquia de S. Francisco de Assis, de Comendador Soares.

07-04 — Dom Adriano participa da abertura da *Campanha da Fraternidade*, em Nilópolis. A procissão saiu da matriz de N. Sra. da Conceição, percorreu várias ruas principais da cidade, para encerrar na matriz de N. Sra. Aparecida, com a S. Missa celebrada pelo bispo diocesano.

08-04 — O bispo diocesano celebra a S. Missa na *comunidade de S. Francisco de Paula*, paróquia de S. Agostinho, às 08h, e às 16h S. Missa de Crisma na *paróquia de S. Sebastião*, de Belford Roxo. — Chegam a Nova Iguaçu os srs. Herbert Mathissen e Harald Schistek, da *Zentralstelle für Entwicklungshilfe*, para olhar as iniciativas do Projeto.

09-04 — Os *dois representantes da Misericórdia* visitam os pequenos projetos das diversas comunidades, em nome da *Zentralstelle für Entwicklungshilfe*.

10-04 — Reúne-se em sessão ordinária que durou o dia todo o *Conselho Diocesano* de Nova Iguaçu.

**Encerramento deste número: 22-11-84. Endereço do BD: Centro Diocesano de Pastoral (CEPAL) — Rua Capitão Chaves, 60. — (Tel.: (021)767-7943) — Cx. Postal 77289 — 26000 Nova Iguaçu — RJ — Brasil.**

CALENDÁRIO SOCIAL SETEMBRO/1984	
02 n(1915) Eugênia Cotta FC, Viga	21 n(1936) Clarinda Guerra de Faria MJC, prov., Chat.
03 o(1960) Humberto Van der Togt MSC, pSAG	o(1929) Mons. Arthur Hartmann pO-Seb
06 n(1945) Valdir de Oliveira, Roma	22 n(1921) Maurício Vian pL
07 o(1958) Francisco van Baars RSC, RSemMSC	n(1950) Angel Vidal R. Ludan CICM, cCSoa
08 v(1970) Roberto Charles Dixon CICM, Prov.	23 n(1937) Alice Lansang CICM, R
10 n(1949) Ezio Bodino CEIAL, cLXV	26 n(1930) Maria Adelina Maciel da Costa MSSp, MCouto
12 v(1971) Nives Chialva ISJC, rcVCava	n(1939) Francisca Ribeiro Rodrigues FC, Viga
17 n(1928) Maria Pascoalina NSV, H	27 n(1924) Laurindo Marques CSSp, vQ-SFr
19 n(1932) Guilherme Steenhouwer SSCC, pPFI	30 n(1929) Nives Chialva ISJC, rcVCava
	n(1924) Francisco Jerônimo da Silva coop

CALENDÁRIO PASTORAL SETEMBRO/1984	
01 r(09h0) Com. Dioc. de Justiça e Paz, CENFOR	11 r(09h0) Cons. Diocesano, CEPAL
r(15h0) Com. Dioc. de Past. da Juv., CEPAL	r(20h0) RPast. 4
02 r(14h3) RPast. 3	14 r(19h3) RPast. 1
04 r(09h0) mensal da Pastoral, CENFOR	15 r(09h0) Com. Dioc. de Justiça e Paz, CENFOR
r(15h0) Com. Dioc. de Missões, Vocações e Ministérios, CEPAL	r(09h0) Com. Dioc. de Liturgia, CEPAL
06 r(09h0) Cons. Presbiteral, CEPAL	18 r(09h0) do Presbitério, CO
07 r(08h0) coord. de Círculos Bíblicos, Prata	r(20h0) RPast. 2
r(09h0) de estudo RPast. 5, CSoa	19 r(09h0) Grupo Fé e Política, CO
	20 r(15h0) GT Pastoral, CEPAL
	25 r(09h0) Cons. Diocesano, CEPAL
	26 r(19h0) Com. Dioc. de Pastoral Operária, Cat
	27 r(15h0) GT Pastoral, CEPAL
	28 r(19h3) RPast. 5



CALENDÁRIO SOCIAL OUTUBRO/1984	
01 n(1939) Blandina Specha SCR, rSRita	11 n(1941) Bartolomeu Bergese CEIAL, pCSul
02 n(1935) Sabina Mortier ICM, R	o(1981) Elmiro Müller, cH
03 n(1952) Jerry Kirwin CSSp, cCab/Mar	12 n(1945) Teresinha Luiza da Silva MJC, Chat
04 n(1944) Marcos Ockerman CICM, cAu	14 n(1955) Carlos César dos Santos pBR-Con
o(1981) Gilberto Teixeira Rodrigues, diácono,	16 n(1937) Geraldo João Lima cCat
cCat	n(1910) Côn. Luís G. Passos dos Santos
07 v(1937) Alcântara Schrode FB, IESA	pRSobr
10 n(1930) Renato Stormacq CICM, pAu	18 o(1942) Adriano Hypolito OFM, bispo
	diocesano
	20 n(1919) Inês Pasa FB, IESA
	28 n(1928) Manoel Monteiro Carneiro pK-11,
	chanceler

CALENDÁRIO PASTORAL OUTUBRO/1984	
02 r(09h0) mensal da Pastoral, CENFOR	11 r(15h0) GT de Pastoral, CEFAL
r(15h0) Com. Dioc. de Missões, Voc. e	Vigília e Jejum Nacional
Minist., CEFAL	12 Dia de Oração pela Pátria
04 r(09h0) Cons. Presbiteral, CEFAL	13/15 Festa do Seminário
05 r(19h3) RPast. 1, BNH	16 r(09h0) do Presbitério, COR
06 r(09h0) Com. Dioc. de Justiça e Paz,	r(20h0) RPast. 2, JGláuc.
CENFOR	17 r(09h0) Grupo Fé e Política, COR
r(09h0) Com. Dioc. de Cateq., CEPAL	18 r(15h0) GT de Pastoral, CEPAL
r(15h0) RPast. 3, Japeri	20 r(14h0) RPast. 7 Tinguá
09 r(09h0) Conselho Diocesano, CEPAL	r(09h0) Com. Dioc. de Justiça e Paz,
r(20h0) RPast. 4, Edison Passos	CENFOR
	23 r(09h0) Cons. Diocesano, CEPAL
	24 r(19h0) Com. Dioc. de Past. Op., Cat
	25 r(15h0) GT da Pastoral, CEPAL
	26 r(19h3) RPast. 5, CSoa

CALENDÁRIO SOCIAL NOVEMBRO/1984	
01 v(1947) M. Helena Telhada de Azevedo FC,	16 n(1911) Dom Honorato Piazero SCJ, Lajes
Cab	18 n(1956) Mário Luiz Menezes Gonçalves,
04 n(1905) Mons. Arthur Hartmann, pO-Seb	Roma
05 n(1931) Francisco van Baars MSC RSem,	20 n(1903) Aureliana Paulo Soares FS, P
MSC, coop	25 n(1940) Margarida Ferreira da Silva FB,
n(1932) Teresinha Schiavo NSV, H	IESA
07 n(1937) Fernando Vandenabeele CICM, prov.	26 o(1939) João Maria Baethge OFM, pEPedr
cCSoa	n(1941) João Martino CEIAL, Mondovi
10 n(1932) Amélia Popesso IJC, rVCava	28 n(1938) Antônio Martins SCJ, pSEug
14 n(1934) João Fitzpatrick CSSp. cBLuz	29 n(1936) † Antônio Abreu SJ, cNI-SJosOp
	30 o(1936) Dom Honorato Piazero SCJ, Lajes
	o(1953) Agostinho Pretto pCat

CALENDÁRIO PASTORAL NOVEMBRO/1984	
01 r(09h0) Cons. Presb., CEPAL	09 r(19h3) RPast. 1, Fátima
r(15h0) GT da Pastoral, CEPAL	13 r(09h0) CDiocesano, CEPAL
03 r(09h0) Dia de Trabalho com Paulo Freire,	r(19h3) RPast. 4
IESA	16 r(19h3) RPast. 7
r(09h0) Com. Dioc. de Justiça e Paz,	17 r(09h0) Com. Dioc. de Justiça e Paz,
CENFOR	CENFOR
r(09h0) Com. Dioc. de Cateq., CEPAL	r(09h0) Com. Dioc. de Liturgia, CEPAL
r(15h0) Com. Dioc. de Círculos Bíblicos, Cat.	r(20h0) Operário da RPast. 1, Cat
r(15h0) Com. Dioc. de Past. da Juv., CEPAL	18 r(09h0) de Vocacionados da dioc., Sem. Dioc.
04 r(14h3) RPast. 3, Laje	20 r(20h0) RPast. 2
06 r(09h0) GT da Pastoral, CEPAL	22 r(15h0) GT da Pastoral, CEPAL
r(15h0) Com. Dioc. de Miss., Voc. e Minist.,	23 r(19h0) RPast. 5, CSoa.
CEPAL	24 r(14h0) RPast. 6, Palhada 1
07 r(08h0) mensal das Religiosas, COR	27 r(09h0) Cons. Dioc., CEPAL
08 r(15h0) GT da Pastoral, CEPAL	28 r(15h0) Agentes da Past. Op., Cat
	r(19h0) Com. Dioc. de Past. Op., Cat
	29 r(15h0) GR da Pastoral, Cat